

---

## Resenhas Bibliográficas

---

### **PROJETOS E RELATÓRIOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO.**

Carlos Alberto Gonçalves e Anthero de Moraes Meirelles. São Paulo, Editora Atlas, 2004. 199 p. ISBN 85-224-3846-3.

por Alexandre Teixeira Dias (CEPEAD/UFMG)

Ao direcionar seu foco para as questões metodológicas relacionadas ao projeto e desenvolvimento de pesquisas na área de Administração, os autores abordam, de forma direta e com linguagem bastante amigável, os passos, processos e cuidados envolvidos na tarefa árdua de realização de pesquisas científicas.

Com o objetivo de orientar o pesquisador em suas atividades, a obra é dividida em quatro partes. Abordando o desenvolvimento de pesquisas nas ciências sociais, os autores tratam, na primeira parte, das questões metodológicas, para, na segunda parte, orientar os leitores acerca da estrutura de projetos e relatórios. Na terceira parte, apresentam questões relacionadas à escolha e à construção dos instrumentos de coleta de dados e aos métodos indicados para seu tratamento e avaliação de resultados, concluindo, na quarta parte, com recomendações especiais para o momento de apresentação dos resultados.

No capítulo de introdução à obra, Gonçalves e Meirelles discutem a questão dos objetivos dos trabalhos de pesquisa científica, destacando as etapas a serem percorridas para a “produção de conhecimento científico, socialmente ético e relevante”, na palavra dos autores. A apresentação das partes de que a obra se compõe é realizada de forma direta, objetiva e fazendo uso de um estilo de linguagem simples e sem maiores rebuscados, características básicas do estilo de redação dos autores, que são facilmente identificadas ao decorrer da leitura e estudo da obra. Aqui já uma indicação: não basta a mera leitura do livro para que o pesquisador da área de administração possa tirar o máximo proveito do conhecimento compartilhado pelos autores, mas sim deverá ser desenvolvido seu estudo consciente, cuidadoso e criterioso.

O segundo capítulo, dedicado às questões relacionadas ao conhecimento científico, lança as bases para o entendimento dos objetos de estudo dos pesquisadores, preparando o leitor para, no capítulo seguinte, tratar-se da classificação das ciências, tratando temas como método, explorando as bases lógicas da investigação e as diversas técnicas de investigação, concluindo o capítulo

---

com a apresentação de algumas taxonomias passíveis de aplicação à pesquisa científica.

A primeira parte do livro é concluída com o destaque, no capítulo quatro, para as questões relacionadas à comunicação não somente dos resultados da pesquisa, mas também da intenção do pesquisador ao desenvolvê-la.

A segunda parte do livro se inicia no capítulo cinco, no qual são apresentados os tipos de trabalhos de natureza científica, sua função, seus objetivos e orientações para os pesquisadores, sem deixar de levar em consideração os aspectos tratados na primeira parte. Aqui outro ponto a se destacar acerca da estrutura do livro: a complementaridade de suas partes, construída sobre a lógica da concepção, construção, desenvolvimento e apresentação dos trabalhos científicos, sejam eles projetos, monografias, dissertações ou teses.

No capítulo seis, os autores explanam acerca da estrutura de projetos e relatórios finais, apresentando um modelo integrativo de orientação à elaboração de trabalhos acadêmicos e profissionais – plano de negócio, orientando o leitor acerca dos elementos obrigatórios e opcionais da estrutura de cada tipo de trabalho. Também no capítulo seis são caracterizadas e diferenciadas as pesquisas de natureza qualitativas e quantitativas, com destaque para o quadro à página 61, que traça um comparativo entre os tipos de pesquisa, com suas razões e fases, para, a seguir, serem explicitados os métodos mais adequados ao desenvolvimento de pesquisas, levando em consideração sua ênfase (qualitativa ou quantitativa).

Em seqüência, no capítulo sete, os autores abordam de forma mais objetiva os componentes dos trabalhos apresentados no capítulo seis, indicando sua função, conteúdo adequado e linhas gerais para sua construção, orientando o leitor para a obtenção de um trabalho de qualidade. No capítulo oito, fechando a segunda parte, são desenvolvidas orientações acerca da lógica e fluidez necessárias para a transmissão, sem maiores empecilhos, delongas e outros obstáculos à compreensão dos leitores, dos objetivos, do desenvolvimento do trabalho e dos resultados encontrados com o processo de pesquisa.

Na terceira parte, composta pelos capítulos nove, dez, onze e doze, os autores explanam acerca do momento de definição e escolha dos instrumentos de coleta de dados e o subsequente delineamento dos métodos adequados ao tratamento e análise de dados. No capítulo nove traçam conceituações e diferenciações fundamentais acerca de construtos e atributos, que lançarão a base para, no capítulo seguinte, lidarem com um dos momentos cruciais do trabalho de pesquisa: as escolhas metodológicas. Assim, os autores montam um leque rico e variado de técnicas à disposição dos pesquisadores, que deverão levá-los em consideração

---

quando do planejamento e execução da pesquisa – capítulo onze, expondo ao leitor a diversidade de opções existentes para a coleta de dados e para a validação dos instrumentos de pesquisa, tarefa levada a cabo no capítulo doze.

Na quarta parte, após tratarem do processo de concepção, definição, realização e consecução da pesquisa, Gonçalves e Meirelles vão além do comumente encontrado em publicações relacionados ao tema da pesquisa científica, ao apresentarem, nos capítulos treze, quatorze e quinze, recomendações especiais para o momento de apresentação dos resultados, retratando de forma consciente, clara e realista, sem descuidar da formalidade de que é investido o momento.

Finalmente, o livro é recomendado para pesquisadores das áreas da administração, constituindo num referencial para a realização de um trabalho seguro e de qualidade, permitindo que orientador e orientado evitem transtornos, minimizando influências indesejáveis, durante o processo de pesquisa e que, ao final todos (comunidade acadêmica e o próprio pesquisador) saiam realizados e possam desfrutar dos resultados obtidos.